

# Southern Cross Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31  
de dezembro de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e aos acionistas da**

**Southern Cross Investimentos S.A.**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Southern Cross Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Southern Cross Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo , 20 de maio de 2022

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC-2SP-023228/O-4



Alexandre Fernandes do Nascimento  
Contador CRC 1SP237177/O-3

## Southern Cross Investimentos S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	14	108	17.001	22.445	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	22.545	45.156
Titulos e valores mobiliários	10	-	-	100	48	Passivos de arrendamentos	17	-	-	4.214	3.691
Contas a receber de clientes	11	-	-	89.099	59.272	Fornecedores	19	37	9	22.202	11.041
Estoques	12	-	-	40.034	29.497	IR e CS à recolher	28.a	-	-	8.875	6.650
Impostos a recuperar	13	17	20	6.468	5.660	Obrigações trabalhistas	20	-	-	9.391	6.746
Outros ativos		-	-	9.058	3.533	Obrigações fiscais	21	2	-	1.111	297
Despesas antecipadas		-	-	1.636	452	Dividendos a pagar		1.698	226	1.698	226
						Outras obrigações		-	-	1.992	26
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>31</b>	<b>128</b>	<b>163.396</b>	<b>120.907</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.738</b>	<b>234</b>	<b>72.029</b>	<b>73.832</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Clientes	11	-	-	1.546	1.546	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	68.794	28.152
Impostos a recuperar	13	-	-	5.083	5.083	Passivos arrendamentos	17	-	-	17.865	16.675
Outros ativos		-	-	526	526	IR e CS à recolher	28.a	-	-	7.448	4.882
Depósitos e cauções		-	-	10	10	Provisão para contingências	21	-	-	1.479	1.107
Impostos diferidos	29.b	-	-	36.173	38.537	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>95.586</b>	<b>50.816</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43.337</b>	<b>45.702</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
Investimentos	14	200.255	184.623	-	-	Capital social	22	187.122	187.122	187.122	187.122
Imobilizado	15	-	-	53.061	38.766	Reserva Legal		775	775	775	-
Intangível	16	-	-	112.761	111.413	Lucros acumulados		10.650	(2.605)	10.650	(2.605)
Direito de uso	17	-	-	19.918	18.819	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>198.547</b>	<b>184.517</b>	<b>198.547</b>	<b>184.517</b>
Invenstimentos em controladas		-	-	5.344	-	<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.653</b>	<b>26.442</b>
		<b>200.255</b>	<b>184.623</b>	<b>191.083</b>	<b>168.998</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>198.547</b>	<b>184.517</b>	<b>230.200</b>	<b>210.959</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>200.255</b>	<b>184.623</b>	<b>234.420</b>	<b>214.700</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>200.286</b>	<b>184.751</b>	<b>397.815</b>	<b>335.607</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>200.286</b>	<b>184.751</b>	<b>397.815</b>	<b>335.607</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Southern Cross Investimentos S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receita operacional líquida</b>	23	-	-	209.314	124.928
<b>Custo das vendas</b>	24	-	-	(50.763)	(31.449)
<b>Lucro operacional bruto</b>		-	-	158.550	93.479
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas	25	(132)	(73)	(38.790)	(24.458)
Despesas de vendas e distribuição	26	-	-	(69.084)	(43.585)
Resultado da perda esperada de créditos	11	-	-	(1.306)	(3.541)
Resultado da equivalência patrimonial	14	15.632	3.724	0	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		15.501	3.651	49.370	21.895
Receitas financeiras	27	3	3	4.350	4.347
Despesas financeiras	27	(1)	(1)	(19.945)	(15.290)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		2	2	(15.595)	(10.943)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		15.502	3.653	33.775	10.952
Imposto de renda e contribuição social diferido	28.c	-	-	(2.365)	2.737
Imposto de renda e contribuição social Corrente	28.c	-	-	(10.697)	(8.795)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		15.502	3.653	20.713	4.894
<b>Resultado atribuído para:</b>					
Acionistas controladores		15.502	3.653	15.502	3.653
Acionistas não controladores		-	-	5.211	1.241
<b>Resultado do exercício</b>		15.502	3.653	20.713	4.894
<b>Resultado por ação do capital social no fim do exercício - R\$</b>		82,85	19,52	110,70	26,15
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>		187.122	187.122	187.122	187.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Southern Cross Investimentos S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
<b>Resultado do exercício</b>	15.502	3.653	20.713	4.894
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>15.502</u></u>	<u><u>3.653</u></u>	<u><u>20.713</u></u>	<u><u>4.894</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Southern Cross Investimentos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores				Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva Legal	Lucros/Prejuízos acumulados	Total		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<u>187.122</u>	<u>-</u>	<u>(6.258)</u>	<u>180.864</u>	<u>25.201</u>	<u>206.065</u>
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.653</u>	<u>3.653</u>	<u>1.241</u>	<u>4.894</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>187.122</u>	<u>-</u>	<u>(2.605)</u>	<u>184.517</u>	<u>26.442</u>	<u>210.959</u>
Reserva legal	<u>-</u>	<u>775</u>	<u>(775)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.472)</u>	<u>(1.472)</u>	<u>-</u>	<u>(1.472)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.502</u>	<u>15.502</u>	<u>5.211</u>	<u>20.713</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>187.122</u>	<u>775</u>	<u>10.650</u>	<u>198.547</u>	<u>31.653</u>	<u>230.200</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Southern Cross Investimentos S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa proveniente das operações</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	15.503	3.653	20.713	4.964
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais</b>				
Depreciação	-	-	5.970	4.554
Amortização	-	-	2.228	2.350
Valor residual de bens do imobilizado e intangível baixados	-	-	1.271	27
Amortização de direito de uso	-	-	2.705	2.506
Reversão (perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	1.306	5.542
Equivalência patrimonial	(15.632)	(3.724)	-	-
Provisão para perdas com estoques	-	-	7.751	7.561
Provisão para contingências líquida de reversões	-	-	373	179
Juros sobre empréstimos e variação cambial	-	-	7.465	3.000
Juros sobre passivos de arrendamentos	-	-	2.015	2.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.364	(2.736)
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>			-	
Contas a receber de clientes	-	-	(31.133)	(23.540)
Estoques	-	-	(18.288)	(16.278)
Impostos a recuperar	3	2	(808)	125
Outros créditos e valores	-	-	(6.709)	(697)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			-	
Fornecedores	29	(5)	11.163	1.646
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	2.645	3.584
Obrigações fiscais	2	-	5.605	6.886
Outras obrigações	-	-	1.966	(1.857)
<b>Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(94)</b>	<b>(74)</b>	<b>18.604</b>	<b>(148)</b>
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	(2.015)	(2.036)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.502)	(1.332)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(94)</b>	<b>(74)</b>	<b>10.087</b>	<b>(3.516)</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado	-	-	(21.535)	(13.873)
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	(5.344)	-
Aquisições de intangível	-	-	(3.576)	(1.945)
Investimentos em aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	-	-	(52)	248
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(30.507)</b>	<b>(15.570)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	74.520	63.658
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(57.452)	(31.594)
Pagamento de passivos de arrendamentos	-	-	(2.092)	(1.782)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.976</b>	<b>30.282</b>
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>(93)</b>	<b>(74)</b>	<b>(5.444)</b>	<b>11.196</b>
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>108</b>	<b>182</b>	<b>22.445</b>	<b>11.319</b>
<b>Disponibilidades no fim do exercício</b>	<b>14</b>	<b>108</b>	<b>17.001</b>	<b>22.445</b>
<b>Variação no caixa e equivalentes no exercício</b>	<b>(93)</b>	<b>(74)</b>	<b>(5.444)</b>	<b>11.126</b>
<b>Transações que não caixa afetaram o caixa:</b>				
Adições de Bens de Direito de Uso			3.805	
Dividendos propostos e não pagos			1.473	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Southern Cross Investimentos S.A. (“Southern Cross”, “Companhia” ou, quando acompanhada de sua controlada, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, que tem como objetivo principal a participação em outras empresas, que não pertençam ao segmento de instituições financeiras. A Southern Cross iniciou suas atividades em 11 de março de 2010.

A sede da Companhia está localizada à Avenida Jabaquara nº 2.229, Conjunto 82, no bairro Mirandópolis na Cidade de São Paulo - SP.

#### **COVID-19**

Desde a declaração da pandemia, o Grupo avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos causados pela evolução da pandemia nas operações e nas demonstrações financeiras, tomando algumas decisões importantes e elegeu algumas prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos.

Em 2021, apesar de continuarmos algumas medidas a fim de garantir a saúde e segurança dos colaboradores, não percebemos impacto em termos financeiros para a empresa. Com isso, as medidas emergenciais tomadas em 2020 não foram necessárias, apenas medidas de segurança como adoção da medição de temperatura e uso obrigatório de máscaras por parte dos colaboradores.

#### **Riscos de liquidez**

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2021, o grupo apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 17.001 (R\$ 22.445 em 31 de dezembro de 2020).

Quanto aos recebíveis foram avaliadas todas as medidas para potenciais riscos de não serem quitados. O prazo médio de recebimento não foi alterado. A Administração não observou sinais de aumento de inadimplência.

#### **Acompanhamento das estimativas contábeis**

O Grupo considerou em suas revisões de estimativas potenciais aumentos de perdas com recebíveis e eventuais perdas de recuperabilidade dos estoques, e não foram identificados efeitos significativos e nem aumento de inadimplência.

Na data base dessas informações contábeis, a Administração não registrou provisões adicionais significativas em 31 de dezembro de 2021.

### **Risco de perdas de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e direito de uso**

A Administração revisou suas principais premissas inerentes aos testes de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados tendo em vista os impactos decorrentes do COVID-19 e não identificou indicativos de impairment decorrentes do COVID-19 no período findo em 31 de dezembro de 2021.

### **Risco de continuidade operacional**

O Grupo avaliou possíveis cenários da crise nos negócios, e as projeções e desempenho no período não apresentam riscos para a continuidade dos negócios. A Administração mantém o acompanhamento da evolução de todo o contexto econômico no Brasil e global da crise, visando adequar às operações de acordo com o andamento dos negócios. A Administração não identificou elementos que configurem em risco de continuidade operacional.

### **Expansão das atividades no mercado Europeu**

Em 30 de setembro de 2021 a SIN – Sistema de Implantes nacional (controlada) adquiriu 100% do controle da Over- Rev Uniprofissional Lda, pelo valor total de compra de R\$ 5.343 (\$850 Euros), que foi liquidado com o pagamento em espécie de R\$ 949 (\$ 150 Euros) e a conversão de recebíveis pelo fornecimento de produtos fabricados pela SIN – Sistema de Implante Nacional S.A (“SIN”) no montante de R\$ 4.394 (\$ 700 Euros).

A decisão de compra da Over-Rev considerou diversos fatores, incluindo:

- O interesse dos sócios no crescimento das vendas dos produtos SIN no mercado europeu.
- A Europa foi definida, através das análises da Administração, como um mercado potencial para os produtos e tecnologia desenvolvidos pela SIN, o que torna a aquisição uma forma de crescimento acelerada e direcionada para os objetivos da SIN.
- A Over-Rev já possuía sinergias com as operações da SIN, bem como experiência e grande relacionamento com as Clínicas e Laboratórios do mercado português e europeu em geral.

Os ativos e passivos da entidade adquirida foram identificados e alocados de acordo com o Purchase Price Allocation (PPA) preparado pela Ernst&Young, de acordo com o valor justo, cujo laudo identificou a existência dos seguintes valores de ativos intangíveis:

- Carteira de Clientes – R\$ 2.142 (\$339 Euros);
- Goodwill – R\$ 5.737 (\$908 Euros).

De acordo o PPA, a entidade adquirida apresentou ajuste de redução ao valor justo de inventários no montante de R\$ 413 (\$61 Euros).

Na data da aquisição a entidade controlada apresentava um Patrimônio Líquido negativo no montante de R\$ 2.123 (\$336 Euros) que representou obrigações adicionais da empresa controladora com fornecedores e outros credores independentes.

	<b>Valor Justo</b>
<b>Preço de aquisição</b>	<b>5.344</b>
Patrimônio Líquido na data de aquisição	(2.123)
<b>Montante a ser alocado</b>	<b>7.467</b>
Menos valia dos Estoques	(413)
Relacionamento com clientes	2.142
<b>Montante não alocado</b>	<b>5.737</b>

A Over-Rev Uniprofissional Lda é a única empresa controlada da SIN.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não preparou a consolidação do balanço patrimonial e da demonstração de resultados com os demonstrativos financeiros da controlada indireta (Over-Rev Uniprofissional Lda), por considerar o investimento imaterial em relação a sua demonstração financeira.

## **2 Entidades do grupo**

A Companhia e sua controlada desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial (Grupo Southern Cross).

Em 31 de dezembro de 2021, o investimento da Southern Cross era representado, exclusivamente, pela participação societária de 75% na controlada SIN - Sistema Nacional de Implantes S.A., uma Companhia de capital fechado, que possui como principais atividades a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação comercial de produtos voltados à aplicação nas áreas médico-odontológica, cirúrgico-odontológica, protético-dentária, de laboratórios, implantes e outras, envolvendo mecânica fina e farmacêutica.

## **3 Base de preparação**

### **3.1 Declaração de conformidade**

- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).
- A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria em 20 de maio de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.
- Detalhes sobre as políticas do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa 7.
- Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão

### **3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

#### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo, descritas na Nota Explicativa 7.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**a. A Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- Consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas, premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- **Nota Explicativa 23** – Reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de devolução;
- **Nota Explicativa 29.b** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota Explicativa 21** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota Explicativa 11** - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota Explicativa 15** - Imobilizado: teste de redução ao valor recuperável, principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas brasileiras de contabilidade, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, que são mensurados a cada data reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

## **6 Mudanças das principais políticas contábeis**

O Grupo não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Veja divulgação de novas normas contábeis na nota explicativa 08 Novas normas e interpretações.

## **7 Principais políticas contábeis**

Apresentamos abaixo as principais políticas contábeis, as quais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**(ii) Controlada**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras do Grupo, as informações financeiras de controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(iii) Participação de acionistas não-controladores**

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(iv) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(v) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos de investimentos, são eliminados contra a sua participação no patrimônio líquido da investida.

**b. Moeda estrangeira**

**(i) Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando o Companhia baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

### **c. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

##### *Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados (VJORA) como ao valor justo por meio de resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos Financeiros – Avaliação do modelo de negócio*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo de investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

*Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possuía operações de derivativos.

**d. Capital social**

Ações nominativas são classificadas como patrimônio líquido. Os lucros apurados serão destinados conforme deliberação dos acionistas.

**e. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**f. Estoques**

Os estoques de matéria-prima, peças e acessórios são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. O custo dos estoques é baseado no princípio primeiro-a-entrar-primeiro-a-sair (PEPS). No caso dos estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo de produção, ajustados ao valor realizável líquido. Além disso, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

**g. Direito de uso e passivo de arrendamento**

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Empresa.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### ***Arrendamentos de ativos de baixo valor***

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### **h. Imobilizado**

#### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **(ii) Custos subsequentes**

Os custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao gasto serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e anterior são as seguintes:

Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos telefônicos	10 anos
Ferramentas	20 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos em comodato	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

**i. Intangível**

**(i) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a expectativa de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	entre 3 à 20 anos
Custos de desenvolvimento capitalizados	entre 2 à 5 anos
Carteira de clientes	entre 4 à 5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**(iii) Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

O ágio pago a terceiros, referente à expectativa de rentabilidade futura (goodwill) de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível” no consolidado. Se o Grupo apura deságio, o montante será registrado como ganho no resultado do período, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que uma vez reconhecidas não são revertidas.

Os ganhos e perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado à unidade geradora de caixa para fins de teste de (impairment). A alocação é feita para as unidades geradoras de caixa que se beneficiarem da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

**j. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito o Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposta ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido o Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em Outros resultados abrangentes (ORA).

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros, (exceto estoques e ativos fiscais diferidos), para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**(iii) Mensuração das perdas de crédito esperadas**

Para reduzir o risco de crédito, o Grupo realiza análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. O Grupo recalculou a base de perda incorrida definindo um estudo dos últimos 5 anos da base de contas a receber e faturamento, avaliando a posição de cada cliente e o avanço da perda de créditos de liquidação duvidosa. Desta forma, após os estudos foi definido como política de perda incorrida a taxa de inadimplência histórica de cada um dos clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente dos saldos devedores.

As provisões para perdas esperadas (impairment) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48, com base nos percentuais históricos de perda conforme quadro abaixo, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos em que existam garantias reais ou renegociações já aprovadas pela administração. O montante em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 7.288 (R\$ 7.093 em 31 de dezembro de 2020).

**k. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

**l. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada processo e apoiada na opinião de consultores jurídicos do Grupo. Os fundamentos e natureza da provisão para perdas com processos judiciais estão descritos na Nota Explicativa nº 22.

**m. Dividendos**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração do Grupo é destacada no patrimônio líquido e registrada como obrigação no passivo circulante na rubrica “Dividendos a pagar”.

**n. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

**o. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças de ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for suficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**p. Receita operacional**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

**q. Receita e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros e receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: - valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

As despesas financeiras abrangem juros passivos, encargos financeiros e ajustes a valor presente.

Ganhos e perdas cambiais são reportados em suas respectivas linhas ativas e passivas.

**r. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**s. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**t. Investimento em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

**a. Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25).**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2021 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

**b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

O Grupo contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos e passivos de custos de desmontagem aplicando a abordagem ‘integralmente vinculada’, com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. De acordo com as alterações, o Grupo reconhecerá um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo.

**c. Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06).
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020. - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26).
- IFRS 17 Contratos de Seguros. - Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	1	4	636	1.768
Aplicações financeiras	13	104	16.365	20.677
	<u>14</u>	<u>108</u>	<u>17.001</u>	<u>22.445</u>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, representadas pelos certificados de depósitos bancários (CDBs), denominadas em Reais e remuneradas pela taxa média de 3,16% a.a. e 2,76% a.a. em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

## 10 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	2021	2020
Aplicações financeiras	100	48

Os títulos e valores mobiliários são representados por CDB, remunerados pela variação média de 3,16% a.a. (2,76 % a.a. em 2020), dados em garantia de operações de empréstimos junto a instituições financeiras. Os valores contábeis dos títulos são compatíveis com seus valores de mercado.

## 11 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber de clientes	97.933	67.911
Perda por redução ao valor recuperável	(7.288)	(7.093)
<b>Total</b>	<u><b>90.645</b></u>	<u><b>60.818</b></u>
Circulante	89.099	59.272
Não circulante	1.546	1.546
<b>Total</b>	<u><b>90.645</b></u>	<u><b>60.818</b></u>

A tabela abaixo demonstra a perda de crédito esperada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
A vencer	82.910	52.337
Vencidos:		
Até 30 dias	3.820	5.612
De 31 a 90 dias	2.840	2.774
De 91 a 180 dias	2.071	2.532
De 181 a 365 dias	2.105	2.148
Há mais de 365 dias	4.187	2.508
Total antes da perda por redução ao valor recuperável	97.933	67.911
Perda por redução ao valor recuperável	(7.288)	(7.093)
<b>Total líquido</b>	<b>90.645</b>	<b>60.818</b>

A despesa com provisão para perda por redução ao valor recuperável foi registrada na rubrica de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber na demonstração de resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica provisão para perda de crédito esperada são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título. A exposição do Grupo a riscos de crédito dos saldos de contas a receber de cliente está divulgada na Nota Explicativa 30.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo no início do exercício	(7.093)	(3.784)
Constituição de provisão	(1.306)	(5.542)
Baixa para perda	1.111	233
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(7.288)</b>	<b>(7.093)</b>

## 12 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Produtos acabados	15.461	13.270
Produtos em elaboração	10.463	7.464
Estoque em consignação	6.477	3.108
Matérias-primas	5.413	4.058
Materiais de consumo e outros insumos	1.216	867
Embalagens	1.004	730
<b>Total</b>	<b>40.034</b>	<b>29.497</b>

A movimentação da provisão para perdas dos estoques é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	(5.473)	(4.417)
Constituição de provisão	(7.751)	(7.561)
Baixa dos estoques provisionados	4.303	6.505
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(8.921)</b>	<b>(5.473)</b>

A provisão de estoques foi constituída sobre produtos acabados para fazer frente às perdas que deixaram de ser produzidas pelo Grupo, bem como para estoques mantidos em consignação com clientes.

## 13 Impostos à recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IPi a Recuperar	-	-	1.485	1.741
ICMS a Recuperar (ii)	-	-	4.085	6.750
IRRF a Recuperar	17	20	2.550	1.502
Pis e Cofins a Recuperar (i)	-	-	3.431	750
<b>Total Impostos a recuperar</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>11.551</b>	<b>10.743</b>
<b>Circulante</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>6.468</b>	<b>5.660</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.083</b>	<b>5.083</b>

- (i) Desde a edição da Lei nº 10.865/04, a incidência do PIS e da COFINS sobre a receita auferida nos produtos comercializados pela Companhia sob o NCM 9021.10.10 foi reduzida a “0” (zero). Contudo, durante os exercícios de 2010 a 2012, a SIN não observou a alteração da legislação tributária e não considerou tal redução da alíquota, acarretando o pagamento a maior naqueles exercícios além de acumular os créditos mensalmente. Em 2020 a Companhia utilizou créditos na compensação de impostos federais no montante de R\$ 6.056 (R\$6.164 em 2019).
- (ii) Devido à alteração no artigo 16, parágrafo único, item 2 do RICMS/SP, em 2021 passamos a ter incidência do ICMS em todo nosso portfólio, gerando assim um efeito em toda a cadeia. Até então estávamos com alíquota reduzida a “0” (zero).

## 14 Investimentos

### a. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio líquido em 2021	Controladora	
			Saldo do Investimento	
			2021	2020
Sistema de Implante Nacional (SIN)	75%	126.611	94.959	79.327
Ágio sobre aquisição de investimento (a)			105.296	105.296
<b>Total</b>			<b>200.255</b>	<b>184.623</b>

- (a) Em 11 de março de 2010, os acionistas do Grupo deliberaram a aquisição de 100% da participação societária na Empresa Brasileira de Implantes e Participações Ltda. (“EBIL”), pelo montante de R\$165.235. Nessa mesma data, a EBIL adquiriu 75% de participação no capital da SIN, à época uma empresa limitada denominada Sistema Nacional de Implantes Ltda., também por R\$165.235, passando a controlá-la. O valor contábil da participação para fim do cálculo do ágio, gerado na aquisição, era de R\$28.858.

Em julho de 2010, os acionistas da SIN Sistema de Implante Nacional S.A. autorizaram a incorporação de sua controladora EBIL, sem a redistribuição das ações e sem alteração na participação de cada um dos acionistas. Dessa forma, o controle da SIN passou a ser da Southern Cross Investimentos S.A.

Essa incorporação foi registrada de acordo com o ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações financeiras Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. As operações geraram um ágio na Controladora, no montante de R\$105.296.

O ágio está fundamentado em rentabilidade futura e não há prazo de vida útil definida. Não foram identificados outros intangíveis para a alocação do ágio. O montante foi apurado pela diferença entre o valor pago na aquisição do investimento e o valor justo da investida. A recuperabilidade do ativo está suportada por fluxos de caixa futuros elaborado por empresa especializada independente, aprovado pelos Acionistas.

#### 14.1 Movimentação do investimento

	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>79.327</b>	<b>75.603</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>15.632</u>	<u>3.724</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>94.959</u></b>	<b><u>79.327</u></b>

A posição patrimonial do investimento em entidade controlada contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

	<u>SIN</u>	
Em milhares de R\$	2021	2020
Ativo circulante	170.823	120.779
Ativo não circulante	<u>129.124</u>	<u>109.404</u>
<b>Ativo Total</b>	<b><u>299.947</u></b>	<b><u>230.183</u></b>
Passivo circulante	77.749	73.600
Passivo não circulante	95.587	50.815
Patrimônio líquido	<u>126.611</u>	<u>105.768</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u>299.947</u></b>	<b><u>230.183</u></b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>20.843</u></b>	<b><u>4.965</u></b>

## 15 Imobilizado

### a. Movimentação do custo e depreciação

	% - Taxa média anual de depreciação	Consolidado 2021			2020
		Custo	Depreciação	Líquido	
Instalações	10	2.441	(820)	1.621	982
Máquinas e equipamentos	10	66.510	(30.153)	36.357	17.023
Móveis e utensílios	10	1.821	(653)	1.168	665
Equipamentos telefônicos	10	729	(398)	330	115
Ferramentas	20	3.013	(1.405)	1.608	1.774
Equipamentos de informática	20	4.766	(3.361)	1.406	550
Equipamentos em comodato	10	7.814	(2.443)	5.370	4.156
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	7.628	(2.427)	5.201	3.633
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	9.868
<b>Total</b>		<b>94.721</b>	<b>(41.660)</b>	<b>53.061</b>	<b>38.766</b>

	% - Taxa média anual de depreciação	Consolidado 2020			2019
		Custo	Depreciação	Líquido	
Instalações	10	1.609	(627)	982	926
Máquinas e equipamentos	10	43.455	(26.432)	17.023	19.325
Móveis e utensílios	10	1.197	(532)	665	483
Equipamentos telefônicos	10	450	(335)	115	171
Ferramentas	20	2.886	(1.112)	1.774	1.727
Equipamentos de informática	20	3.670	(3.120)	550	488
Equipamentos em comodato	10	6.589	(2.433)	4.156	3.861
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	5.460	(1.827)	3.633	2.494
Adiantamento a fornecedores	-	9.868	-	9.868	-
<b>Total</b>		<b>75.184</b>	<b>(36.418)</b>	<b>38.766</b>	<b>29.475</b>

### b. Movimentação de adições e baixas

Custo	2019	Adições	Baixas	2020	Adições	Baixas	2021
Instalações	1.410	199	-	1.609	878	(46)	2.441
Máquinas e equipamentos	43.062	488	(95)	43.455	23.968	(913)	66.510
Móveis e utensílios	929	268	-	1.197	624	-	1.821
Equipamentos telefônicos	434	16	-	450	280	-	729
Ferramentas	2.572	314	-	2.886	126	-	3.012
Equipamentos de informática	3.506	252	(88)	3.670	1.096	-	4.766
Equipamentos em comodato	5.684	910	(5)	6.588	2.264	(1.038)	7.814
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.903	1.557	-	5.460	2.168	-	7.628
Adiantamento a fornecedores	-	9.868	-	9.869	(9.869)	-	-
<b>Total</b>	<b>61.500</b>	<b>13.872</b>	<b>(188)</b>	<b>75.184</b>	<b>21.535</b>	<b>(2.263)</b>	<b>94.721</b>

<b>Depreciação</b>	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Instalações	(484)	(143)	-	(627)	(196)	4	(820)
Máquinas e equipamentos	(23.737)	(2.766)	71	(26.432)	(3.826)	106	(30.153)
Móveis e utensílios	(446)	(86)	-	(532)	(121)	-	(653)
Veículos	-	-	-	(335)	-	-	-
Equipamentos telefônicos	(262)	(73)	-	(1.112)	(63)	-	(398)
Ferramentas	(845)	(267)	-	(3.120)	(293)	-	(1.405)
Equipamentos de informática	(3.018)	(190)	88	(2.430)	(241)	-	(3.361)
Equipamentos em comodato	(1.823)	(612)	2	-	(629)	618	(2.443)
Beneficentárias em imóveis de terceiros	(1.410)	(417)	-	(1.827)	(601)	-	(2.428)
<b>Total</b>	<b>(32.025)</b>	<b>(4.554)</b>	<b>161</b>	<b>(36.418)</b>	<b>(5.970)</b>	<b>728</b>	<b>(41.660)</b>

**c. Revisão da vida útil**

O Grupo não identificou indícios ou fatos que justificassem a alteração da vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo imobilizado, conseqüentemente, não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

**d. Teste de redução ao valor recuperável (impairment)**

Em atendimento às exigências do Pronunciamento CPC nº 01(R1) de 6 de agosto de 2010 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A Administração não identificou a existência de ativos tangíveis reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

## 16 Intangível

**a. Movimentação do custo e amortização**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Vida útil</b>	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Valor Residual</b>	<b>Valor Residual</b>
Agio		105.296	-	105.296	105.296
Software	4	13.636	(9.014)	4.622	2.428
Produtos lançados	4	11.115	(8.320)	2.795	3.642
Desenvolvimento de novos produtos (i)		48	-	48	48
<b>Total</b>		<b>130.095</b>	<b>(17.334)</b>	<b>112.761</b>	<b>111.413</b>

**b. Movimentação de adições e baixas**

<b>Consolidado</b>							
<b>Custo</b>	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Agio	105.296	-	-	105.296	-	-	105.296
Software	9.672	769	-	10.441	3.195	-	13.636
Produtos lançados	9.559	1.176	-	10.734	380	-	11.115
Desenvolvimento de novos produtos	48	-	-	48	-	-	48
<b>Total</b>	<b><u>124.574</u></b>	<b><u>1.945</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>126.519</u></b>	<b><u>3.576</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>130.095</u></b>
<b>Amortização</b>							
	<b>2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2021</b>
Software	(7.291)	(722)	-	(8.013)	(1.001)	-	(9.014)
Produtos lançados	<u>(5.465)</u>	<u>(1.628)</u>	<u>-</u>	<u>(7.093)</u>	<u>(1.227)</u>	<u>-</u>	<u>(8.320)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(12.756)</u></b>	<b><u>(2.350)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(15.106)</u></b>	<b><u>(2.228)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(17.334)</u></b>

**c. Revisão da vida útil**

O Grupo avaliou a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2021, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

**d. Teste de redução ao valor recuperável (*impairment*)**

Em atendimento às exigências do Pronunciamento CPC nº 01(R1) de 6 de agosto de 2010 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A Administração não identificou a existência de ativos tangíveis reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

**17 Direito de uso**

O Grupo arrenda fábrica e salas para as filiais comerciais. Esses arrendamentos normalmente duram de 3 a 10 anos, com opção de renovação após este período. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços.

Os principais contratos de arrendamentos são fábricas e salas para as filiais comerciais, e as taxas de juros de empréstimos incremental para cálculo do desconto a valor presente variam de 8,88% (3 anos) a 9,86% (10 anos). As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo:

**a. Direito de uso de arrendamento**

	01 de janeiro de 2021	IGPM	Amortização	2021
Aluguel Matriz	17.602	2.995	(2.095)	18.502
Aluguel Filial	<u>1.217</u>	<u>810</u>	<u>(611)</u>	<u>1.416</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>18.819</u></b>	<b><u>3.805</u></b>	<b><u>(2.706)</u></b>	<b><u>19.918</u></b>
	01 de janeiro de 2020	IGPM	Amortização	2020
Aluguel Matriz	19.552	-	(1.950)	17.602
Aluguel Filial	<u>1.372</u>	<u>401</u>	<u>(556)</u>	<u>1.217</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>20.924</u></b>	<b><u>401</u></b>	<b><u>(2.506)</u></b>	<b><u>18.819</u></b>

**b. Passivos de arrendamentos**

	<b>2021</b>
Saldo em 1º de Janeiro de 2021	20.366
Adição	3.805
Despesa com juros	2.015
Pagamentos de Juros	(2.015)
Pagamentos de Principal	<u>(2.092)</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b><u>22.079</u></b>
	<b>2020</b>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	21.747
Adição	401
Despesa com juros	2.036
Pagamentos de juros	(2.036)
Pagamentos de principal	<u>(1.782)</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b><u>20.366</u></b>
	<b>2021</b>
Passivo circulante	4.214
Passivo não circulante	<u>17.865</u>
<b>Total</b>	<b><u>22.079</u></b>
	<b>2020</b>
Passivo circulante	3.691
Passivo não circulante	<u>16.675</u>
<b>Total</b>	<b><u>20.366</u></b>

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

2023	3.426
2024	2.953
2025	2.689
2026 a 2030	<u>8.796</u>

<b>Total</b>	<b><u><u>17.865</u></u></b>
--------------	-----------------------------

2022	2.810
2023	2.277
2024	2.016
2025 a 2030	<u>9.572</u>

<b>Total</b>	<b><u><u>16.675</u></u></b>
--------------	-----------------------------

## 18 Empréstimos e financiamentos

Descrição:	Encargos mensais	Garantias (i)	Vencimento	2021		2020	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BANCO ABC – CCB e KGIRO	CDI + 0,39% - 0,42%	Duplicatas e Cartão	jul/21 - ago/24	5.343	12.267	5.177	8.156
BANCO do Brasil – CCB e ACC	CDI + 0,39%	Duplicatas e Cartão	ago/24	4.900	18.800	4.886	-
Banco Santander - 4131/CCE/KGiro	CDI + 0,40% - 0,51%	Duplicatas/Cartão/Aval SCG/máquinas	jun/21 – ago/22	8.146	32.000	21.357	333
Banco Caixa – KGIRO	CDI + 0,25%	Duplicatas	ago/24	-	-	2.941	7.880
Banco Bradesco -FINAME e BNDES	0,99%	Equipamento	Jun/20 – ago/24	52	100	76	62
Banco Deutsche – Leasing	0,41%	Equipamento	Jul/21 – ago/24	561	965	637	1.539
Banco Itaú – KGIRO e CCE	CDI + 0,26 - 0,42%	Duplicatas	Mar/21 – jul/21	-	-	4.732	1.574
HP Financial Services - Leasing	1%	Equipamento	Ago/21	-	-	45	-
Banco do Brasil – FINIMP	Taxa média 0,29%	Equipamento	Jun/21 – out/24	3.543	4.662	3.609	7.761
Banco SAFRA – CCE e KGIRO	CDI + 0,37% - 0,39%	Duplicatas + Aval SCG	Mar/22 – jul/22	-	-	968	362
Banco Daycoval – NCE	CDI + 0,40%	Duplicatas + Aval SCG	Ago/22	-	-	729	485
<b>Total</b>				<b>22.545</b>	<b>68.794</b>	<b>45.156</b>	<b>28.152</b>

- (i) As garantias por contrato estão descritas no quadro acima. A modalidade de leasing possui como garantia os próprios bens arrendados. Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas baseadas em índices financeiros (covenants) que em caso de descumprimento poderiam acarretar em vencimento antecipado.

As movimentações nos exercícios de 2021 e 2020 foram as seguintes:

Saldo em 1º de Janeiro de 2021	73.308
Captação	74.520
Pagamento de principal	(57.452)
Pagamento de juros	(6.502)
Variação Cambial	(448)
Juros provisionados	7.913
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b><u>91.339</u></b>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	39.577
Captação	63.658
Pagamento de principal	(31.594)
Pagamento de juros	(1.332)
Variação Cambial	1.667
Juros provisionados	1.332
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b><u>73.308</u></b>

Composição da parcela do passivo não circulante por ano de vencimento são como segue:

<b>Ano</b>	<b>2021</b>
2023	23.337
2024	22.295
2025	17.643
2026	5.480
	<b><u>68.794</u></b>
<b>Ano</b>	<b>2020</b>
2022	14.350
2023	9.139
2024	4.663
	<b><u>28.152</u></b>

## 19 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores nacionais (i)	37	9	18.629	10.586
Fornecedores estrangeiros	-	-	3.573	455
<b>Total</b>	<b><u>37</u></b>	<b><u>9</u></b>	<b><u>22.202</u></b>	<b><u>11.041</u></b>

- (i) Representado substancialmente por saldos a pagar por aquisição de matérias-primas e outros materiais utilizados na produção. Os saldos não rendem juros e são geralmente liquidados em 90 dias.

## 20 Obrigações trabalhistas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Encargos previdenciários - INSS/FGTS	1.717	1.190
Provisão para participação nos lucros - PLR	4.225	2.397
Provisão de férias	2.597	2.292
Encargos IRF assalariado e subvenção SESI/SENAI	584	609
Outros	268	258
<b>Total</b>	<b>9.391</b>	<b>6.746</b>

## 21 Provisão para contingências

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Trabalhista	1.361	960
Cíveis	118	146
<b>Total</b>	<b>1.479</b>	<b>1.106</b>

A movimentação das provisões é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo no início do exercício	1.106	927
Constituição de provisão para demandas trabalhistas	340	165
Constituição de provisões para demandas cíveis	157	22
Reversão de provisão para demandas cíveis	(92)	-
Reversão de provisão para demandas trabalhistas	(32)	(8)
<b>Total</b>	<b>1.479</b>	<b>1.106</b>

O Grupo possui ainda, contingências consideradas como perdas possíveis por seus assessores jurídicos, e que não estão provisionadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) R\$ 35 (R\$ 479 em 2020) na esfera trabalhista; (ii) R\$ 3.354 (R\$ 2.238 em 2020) na esfera cível; e (iii) zero (zero também em 2020) na esfera fiscal.

## 22 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Southern Cross Investimentos S.A. é de R\$ 187.122, totalmente subscritos e integralizados, representados por 187.122 mil ações ordinárias, assim distribuídas:

		2021		2020	
	País	Ações (em lotes de mil)	Participação	Ações (em lotes de mil)	Participação
Smile Fundo de Investimento em Participações	Brasil	173.961	92,97%	173.961	92,97%
Fondo de Inversion Privado SBA	Chile	4.336	2,34%	4.336	2,34%
Implant Capilar LP	Canadá	4.262	2,30%	4.262	2,30%
Molar Capital Investimentos	Canadá	4.563	2,46%	4.563	2,46%
		<b>187.122</b>	<b>100%</b>	<b>187.122</b>	<b>100%</b>

### b. Reserva legal

Quando da existência de lucro no exercício, o Grupo constitui reserva legal à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, caso seja aprovado em assembléia até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

### c. Distribuição de lucros

O Estatuto do Grupo assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 1% do lucro líquido do exercício caso seja aprovado em Assembleia, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária. Em 2021 não houve distribuição de lucros na investida. A destinação total do lucro do período será definida pelos acionistas em AGO

Na controladora houve a distribuição de dividendos de R\$ 1.472.

### d. Remuneração da administração

Durante o exercício de 2021, os administradores receberam remuneração a título de salários no montante de R\$ 3.509 (R\$ 3.934 em 2020) sendo contabilizada na rubricas de despesas gerais e administrativas, como honorários da administração e serviços de consultoria. Não foram concedidos benefícios adicionais para os administradores.

## 23 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Receitas com venda de produtos	237.016	143.320
PIS e COFINS sobre as vendas	(989)	(444)
ICMS, ISS e IPI sobre as vendas	(7.218)	(1.285)
Devoluções e abatimentos	(19.495)	(16.664)
<b>Total</b>	<b>209.314</b>	<b>124.928</b>

## 24 Custos das vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Matéria prima	(9.256)	(5.870)
Materiais para revenda	(7.820)	(4.135)
Depreciação, amortização e manutenção	(3.967)	(2.789)
Embalagem	(1.691)	(1.033)
Mão de obra	(13.274)	(9.124)
Gastos gerais de fabricação	(7.447)	(5.783)
Energia elétrica	(892)	(551)
Subcontratação	(3.034)	(1.769)
Outros custos de manufatura	(3.382)	(395)
<b>Total</b>	<b>(50.763)</b>	<b>(31.449)</b>

## 25 Despesas administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Salários e encargos	-	-	(13.097)	(6.570)
Fretes e distribuição	-	-	(104)	(49)
Viagens	-	-	(748)	(352)
Veículos	-	-	(1)	-
Serviços de terceiros	(122)	(65)	(7.032)	(4.434)
Telefonia e Informática	-	-	(5.156)	(2.761)
Despesas promocionais	-	-	(4.764)	(4.000)
Limpeza, segurança e manutenção	-	-	(233)	(181)
Seguros, Impostos e Multas	-	-	(1.331)	(1.118)
Pesquisas	-	-	(383)	(867)
Recrutamento e Treinamento	-	-	(2.035)	(1.292)
Depreciação, amortização e manutenção	-	-	(3.896)	(2.825)
Outras despesas administrativas	(10)	(8)	(10)	(9)
<b>Total</b>	<b>(132)</b>	<b>(73)</b>	<b>(38.790)</b>	<b>(24.458)</b>

## 26 Despesas de vendas e distribuição

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Salários e encargos	(30.554)	(19.149)
Fretes e distribuição	(9.262)	(6.351)
Viagens	(2.787)	(2.156)
Veículos	(1.128)	(230)
Serviços de terceiros	(1.868)	(3.600)
Telefonia e Informática	(1.543)	(1.267)
Despesas promocionais	(13.317)	(6.324)
Limpeza, segurança e manutenção	(153)	(79)
Seguros, Impostos e Multas	(1.041)	(122)
Pesquisas	(445)	(938)
Recrutamento e Treinamento	(459)	(161)
Depreciação, amortização e alocação	(2.943)	(2.575)
Outras despesas corporativas de vendas	(3.584)	(633)
<b>Total</b>	<b>(69.084)</b>	<b>(43.585)</b>

## 27 Resultado financeiro líquido

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Juros sobre empréstimos	-	-	(7.913)	(4.127)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(2.015)	(2.037)
Demais juros pagos ou incorridos	-	-	(748)	(1.160)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(4.684)	(1.804)
Variações cambiais passivas	-	-	(3.360)	(5.623)
Outros encargos financeiros	-	-	(1.225)	(539)
	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(19.945)</b>	<b>(15.290)</b>
Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rendimento sobre aplicações financeiras	3	3	830	304
Juros ativos	-	-	891	341
Descontos obtidos	-	-	17	39
Variações cambiais ativas	-	-	2.612	3.663
	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4.350</b>	<b>4.347</b>
<b>Total líquido</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>(15.595)</b>	<b>(10.943)</b>

## 28 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### a. Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado	
	2021	2020
Imposto de renda	4.944	3.684
Contribuição social	1.310	1.190
Impostos parcelados (i)	10.070	6.658
<b>Total</b>	<b>16.323</b>	<b>11.532</b>
Circulante	8.875	6.650
Não circulante	7.448	4.882
<b>Total</b>	<b>16.323</b>	<b>11.532</b>

- (i) Em 2021 a RFB autorizou o parcelamento dos impostos em aberto com os saldos corrigidos com multa e juros, nos montante de IRPJ R\$ 1.994 e CSLL R\$1.382 em 60 parcelas.

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre essas diferenças temporárias como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.162	30.349
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas com estoque	3.033	1.861
Provisão para baixa ativo imobilizado	21	675
Provisão para participação nos lucros	1.233	815
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	2.477	2.412
Provisão para contingências judiciais	503	357
Outras diferenças temporárias	2.743	2.069
<b>Total</b>	<b>36.173</b>	<b>38.537</b>

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

O Grupo apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de anos anteriores no montante de R\$ 76.948 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 89.261 em 31 de dezembro de 2020). A administração constitui imposto de renda e contribuição social ativa no montante de R\$ 26.162 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 30.349 em 31 de dezembro de 2020). Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados até Dezembro de 2028.

A contabilização dos impostos diferidos foi realizada levando-se em consideração a existência de lucro tributável nos próximos anos que permita a utilização do referido crédito tributário. Essa estimativa foi apurada por meio de projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, projetamos a utilização do crédito tributário conforme demonstrado a seguir:

	<b>2021</b>
2022	5.108
2023	5.813
2024	7.208
2025	8.034
2028	1.622
<b>Total</b>	<b>26.162</b>
	<b>2020</b>
2021	2.104
2022	2.751
2023	3.558
2024	4.121
2025	4.727
2026	5.380
2027	6.086
2028	1.622
<b>Total</b>	<b>30.349</b>

A movimentação dos impostos diferidos no período corrente e anterior foi conforme segue:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>31/12/2020</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.162	(4.187)	30.349
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas com estoque	3.033	1.172	1.861
Provisão para baixa ativo imobilizado	21	(654)	675
Provisão para participação nos lucros	1.233	418	815
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.477	66	2.412
Provisão para contingências judiciais	503	147	357
Outras diferenças temporárias	2.743	676	2.069
<b>Impostos diferidos líquido ativos (passivos)</b>	<b>36.173</b>	<b>(2.365)</b>	<b>38.537</b>
		<b>2021</b>	<b>2020</b>
Saldo inicial		38.537	35.801
Imposto diferido do exercício		(2.365)	2.737
<b>Saldo final</b>		<b>36.173</b>	<b>38.537</b>

**c. Conciliação da taxa efetiva**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	33.775	10.952
Alíquota nominal vigente	34%	34%
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL	(11.484)	(3.724)
<b>Adições e exclusões com efeito sobre IRPJ e CSLL:</b>		
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(4.641)	(8.146)
<b>Total</b>	<b>(4.641)</b>	<b>(8.146)</b>
Alíquota nominal vigente	34%	34%
<b>IRPJ e da CSLL sobre adições e exclusões</b>	(1.578)	(2.770)
Despesa do IRPJ e da CSLL efetiva	(13.062)	(6.058)
Alíquota efetiva	39%	55%
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:		
Correntes	(10.697)	(8.795)
Diferidos	(2.365)	2.737
<b>Total</b>	<b>(13.062)</b>	<b>(6.058)</b>

## **29 Instrumentos financeiros**

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outros passivos, obrigações trabalhistas e obrigações fiscais.

O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Grupo efetuou a avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

**(i) Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

**Ativos**

**31 de dezembro de 2021**

Em milhares de Reais	Nota	Valor contábil			Valor justo				
		Valor justo	Outros passivos financeiros	Ativos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Aplicação financeira	9	16.365	-	-	16.365	-	16.365	-	16.365
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Títulos de valores mobiliários	10	-	-	100	100	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	11	-	-	90.645	90.645	-	-	-	-
Outros ativos		-	-	9.584	9.584	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>		<b>16.365</b>	<b>-</b>	<b>100.329</b>	<b>116.694</b>	<b>-</b>	<b>16.365</b>	<b>-</b>	<b>16.365</b>

	Nota	Valor contábil			Valor justo				
		Valor justo	Outros passivos financeiros	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Passivos</b>									
<b>31 de dezembro de 2021</b>									
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	(91.339)	(91.339)	-	(91.339)	-	(91.339)
Fornecedores	19	-	-	(22.202)	(22.202)	-	(22.202)	-	(22.202)
Outros passivos		-	-	(1.992)	(1.992)	-	-	-	-
Passivos de Arrendamento		-	-	(22.079)	(22.079)	-	(22.079)	-	(22.079)
<b>Total do passivo</b>		-	-	<b>(137.576)</b>	<b>(137.576)</b>	-	<b>(135.583)</b>	-	<b>(135.583)</b>
<b>Líquido dos instrumentos financeiros</b>		-	-	<b>(37.247)</b>	<b>(20.882)</b>	-	<b>(96.518)</b>	-	<b>(119.231)</b>
<b>Ativos</b>									
<b>31 de dezembro de 2020</b>									
<b>Em milhares de Reais</b>									
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Aplicação financeira	8	20.677	-	-	20.677	-	20.677	-	20.677
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Caixas e bancos	9	-	-	1.768	1.768	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	11	-	-	60.818	60.818	-	-	-	-
Outros ativos		-	-	4.059	4.059	-	-	-	-
<b>Total do ativo</b>		<b>20.677</b>	-	<b>87.322</b>	<b>87.322</b>	-	<b>20.725</b>	-	<b>20.725</b>

	Nota	Valor contábil				Valor justo			
		Valor justo	Outros passivos financeiros	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Passivos</b>									
<b>31 de dezembro de 2020</b>									
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	(73.308)	(73.308)	-	(73.308)	-	(73.308)
Passivos de arrendamentos	15	-	-	(20.366)	(20.366)	-	(20.366)	-	(20.366)
Fornecedores	19	-	-	(11.041)	(11.041)	-	(11.041)	-	(11.041)
Outros passivos		-	-	(26)	(26)	-	-	-	-
<b>Total do passivo</b>		-	-	<b>(104.741)</b>	<b>(104.741)</b>	-	<b>(104.715)</b>	-	<b>(104.715)</b>
<b>Líquido dos instrumentos financeiros</b>		-	-	<b>(28.217)</b>	<b>(7.492)</b>	-	<b>(83.990)</b>	-	<b>(83.990)</b>

### **Classificação dos instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14	108	17.001	22.445
Títulos de valores mobiliários	-	-	100	48
Contas a receber de clientes	-	-	90.645	60.818
Outros ativos	-	-	9.584	4.059
	<b>14</b>	<b>108</b>	<b>117.330</b>	<b>87.370</b>
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	91.339	73.308
Fornecedores	37	9	22.202	11.041
Outros passivos	1.701	226	1.992	252
	<b>1.738</b>	<b>234</b>	<b>115.533</b>	<b>84.601</b>

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

**(ii) Gerenciamento de riscos financeiros**

O Grupo possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e cuja gestão são de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

**(iii) Risco de crédito**

O Grupo pode incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de mercadorias. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Para fazer face às possíveis perdas de créditos esperadas, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	1	4	635	1.768
Aplicações	13	104	16.365	20.677
Títulos e valores mobiliários	-	-	100	48
Clientes	-	-	90.645	60.818
Outros ativos	-	-	9.584	4.059
	<b>14</b>	<b>108</b>	<b>117.329</b>	<b>87.370</b>

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

### ***Contas a receber***

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo esteja exposto, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à estimativa de perda de crédito esperada, o detalhamento está contido na Nota Explicativa nº 11 - Contas a receber de clientes.

Para efeito de risco de crédito, o Grupo entende que, de acordo com os históricos do mercado, a provisão para perdas de créditos esperadas para valores vencidos acima de 180 dias, seja o suficiente para cobrir possíveis perdas no futuro.

A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo está exposto, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

## **(iv) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é aquele em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2021</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Acima de 1 ano</b>
Empréstimos e financiamentos	91.339	99.922	22.545	68.794
Fornecedores	22.202	22.202	22.165	-
	<b>113.541</b>	<b>122.124</b>	<b>44.710</b>	<b>68.794</b>

<b>Consolidado</b>				
<b>2020</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Acima de 1 ano</b>
Empréstimos e financiamentos	73.308	80.680	45.156	28.152
Fornecedores	11.041	11.041	11.041	-
	<b>84.349</b>	<b>91.721</b>	<b>56.197</b>	<b>28.152</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa apresentados acima sejam antecipados significativamente.

**(v) Riscos de mercado**

***Risco com taxa de câmbio***

Este risco decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam ou aumentem valores captados no mercado. No ano de 2020, foram feitas operações de swap (Dólar x CDI) para a sua proteção, as quais foram encerradas dentro do próprio exercício. Está demonstrada a seguir exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2020. Em 2021 não houve operação.

O Grupo considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real paridade Dólar, Euro e Iene.

- **Cenário 1:** (25% de valorização do Real)
- **Cenário 2:** (50% de valorização do Real)
- **Cenário 3:** (25% de desvalorização do Real)
- **Cenário 4:** (50% de desvalorização do Real)

	<b>2021</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
	<b>US\$</b>	<b>5,5805</b>	<b>4,1854</b>	<b>2,7903</b>	<b>6,9756</b>	<b>8,3708</b>
Clientes	597	3.330	2.498	1.665	4.163	4.995
Fornecedores	(525)	(2.927)	(2.195)	(1.464)	(3.659)	(4.391)
Empréstimos	(1.969)	(10.987)	(8.241)	(5.494)	(13.734)	(16.481)

	<b>2021</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
	<b>EUR</b>	<b>6,3210</b>	<b>4,7408</b>	<b>3,1605</b>	<b>7,9013</b>	<b>9,4815</b>
Clientes	501	3.165	2.374	1.582	3.956	4.747
Fornecedores	(4)	(25)	(19)	(13)	(32)	(38)
Empréstimos	(241)	(1.526)	(1.144)	(763)	(1.907)	(2.289)

	<b>Valor de</b>		<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
	<b>2021</b>	<b>referência</b>				
	<b>US\$</b>	<b>5,1961</b>	<b>3,8971</b>	<b>2,5981</b>	<b>6,4951</b>	<b>5,8456</b>
Clientes	545	2.831	2.123	1.415	3.538	3.184
Fornecedores	(134)	(697)	(523)	(349)	(872)	(785)
Empréstimos	(334)	(1.736)	(1.302)	(868)	(2.170)	(1.953)
		<b>Valor de</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
		<b>2020</b>				
		<b>referência</b>				
	<b>US\$</b>	<b>5,1961</b>	<b>3,8971</b>	<b>2,5981</b>	<b>6,4951</b>	<b>5,8456</b>
Clientes	545	2.831	2.123	1.415	3.538	3.184
Fornecedores	(134)	(697)	(523)	(349)	(872)	(785)
Empréstimos	(334)	(1.736)	(1.302)	(868)	(2.170)	(1.953)
		<b>Valor de</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
		<b>2020</b>				
		<b>referência</b>				
	<b>EUR</b>	<b>6,3746</b>	<b>4,7817</b>	<b>3,1878</b>	<b>7,9695</b>	<b>7,1726</b>
Clientes	1.051	6.704	5.028	3.352	8.380	7.542
Fornecedores	(1)	(10)	(7)	(5)	(12)	(11)
Empréstimos	(341)	(2.175)	(1.631)	(1.087)	(2.718)	(2.466)
		<b>Valor de</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
		<b>2020</b>				
		<b>referência</b>				
	<b>JPY</b>	<b>0,0504</b>	<b>0,0378</b>	<b>0,0252</b>	<b>0,0630</b>	<b>0,0567</b>
Fornecedores	(1.813)	(91)	(69)	(46)	(114)	(103)
Empréstimos	(218.448)	(11.012)	(8.529)	(5.606)	(13.765)	(12.388)

### ***Risco de Taxa de Juros***

O Grupo possui exposições pós-fixadas a CDI decorrentes de aplicações financeiras e empréstimos. O risco surge da possibilidade que a Companhia possa sofrer perdas devido a flutuações no índice CDI, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos. A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

			<b>Efeitos no</b>
			<b>resultado</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Aplicações financeiras	16.365	20.677	(827)
Empréstimos e financiamentos	<u>(91.339)</u>	<u>(73.308)</u>	<u>(7.913)</u>
<b>Exposição líquida</b>	<b><u>(75.186)</u></b>	<b><u>(52.631)</u></b>	<b><u>(7.086)</u></b>

	2020	2019	<u>Efeitos no resultado</u> 2020
Aplicações financeiras	20.677	8.152	12.525
Empréstimos e financiamentos	<u>(73.308)</u>	<u>(39.577)</u>	<u>(4.127)</u>
<b>Exposição líquida</b>	<b><u>(52.631)</u></b>	<b><u>(31.425)</u></b>	<b><u>8.398</u></b>

Na elaboração dessa análise, o Grupo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais do Grupo
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I)
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente)
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros
- CDI anualizado de 2021: 4,40% : 4,42% / Projeção CDI 2022: 12,26%

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em Reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos sujeitos aos riscos de taxas de juros foram recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos e cujos impactos estão demonstrados a seguir:

- **Cenário I:** cenário provável do comportamento de risco;
- **Cenário II:** 25% - cenário adicional com deterioração na variação de risco;
- **Cenário III:** 50% - cenário adicional com deterioração na variação de risco.

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em Reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos sujeitos aos riscos de taxas de juros foram recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos e cujos impactos estão demonstrados a seguir:

			<u>Valores em R\$</u>		
<b>Operação em 2021</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras	16.365	CDI	990	744	496
Empréstimos	(91.339)	CDI	(8.829)	(11.036)	(13.243)
			<u>Valores em R\$</u>		
<b>Operação em 2020</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras	20.677	CDI	1.037	778	519
Empréstimos	(73.308)	CDI	(2.927)	(3.659)	(4.391)

**(vi) Risco operacional**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do grupo. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

**(vii) Risco de capital**

O Grupo gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

De forma similar ao mercado, o Grupo monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

### **30 Eventos Subsequentes**

- (a) Em 09 de Fevereiro de 2022, a Empresa tomou empréstimos no montante de R\$ 20.000, com vencimento em 24 de janeiro de 2025, a uma taxa de CDI + 5,63% a.a., na modalidade Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco Santander.
- (b) Em 20 de abril de 2022, a Empresa tomou empréstimos no montante de R\$ 10.000, com vencimento em 10 de maio de 2024, a uma taxa de CDI + 4,5% a.a., na modalidade Cédula de crédito Bancário junto ao Banco do Brasil.

\* \* \*

### **Diretoria**

Gustavo Pereira de Freitas Santos  
Diretor Financeiro

Marco Aurelio Rogerio Franco  
CRC 1SP-127276/0-5  
Contador